

MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA NÃO INVASIVA

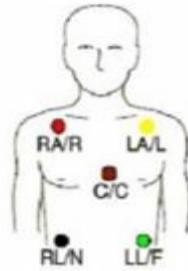
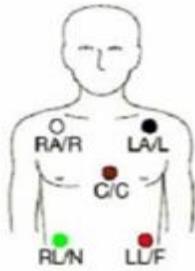
Definição: Consiste no registro da frequência cardíaca com o traçado de eletrocardiograma, pressão arterial não invasiva, temperatura corporal, frequência respiratória e saturação de oxigênio, em tempo real, através de um aparelho, para avaliar as possíveis alterações.

Indicações:

- Detectar precocemente alterações na atividade elétrica do coração, que possam ser letais se não tratadas adequadamente.
- Avaliar as possíveis alterações, em tempo hábil, permitindo o estabelecimento de uma terapia adequada imediata.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Realizar a higienização das mãos.
2. Calçar luvas de procedimento e colocar os outros EPIs.
3. Reunir o material.
4. Certificar-se de que o monitor multiparamétrico está ligado na tomada na voltagem indicada.
5. Avaliar o paciente e explicar o procedimento.
6. Retirar objetos de metal caso o paciente esteja usando (brincos, relógios, pulseiras, entre outros).
7. Colocar o paciente em decúbito dorsal ou posição semi-fowler.
8. Proteger unidade com biombo, se necessário.
9. Expor a região torácica para colocação os eletrodos.
10. Ligar aos eletrodos o cabo de eletrocardiograma para monitorização cardíaca.
11. Colocar a braçadeira para verificação da pressão arterial ao redor do membro superior direito ou esquerdo, dois a três centímetros acima da fossa cubital e conectar o cabo extensor



Posição dos eletrodos

Quadro 2: Padrão europeu e americano de posição dos eletrodos

POSIÇÃO RELATIVA	PADRÃO AMERICANO	PADRÃO EUROPEU
Braço direito	RA - branco	R - vermelho
Braço esquerdo	LA - preto	L - amarelo
Perna direita	RL - verde	F - preto
Perna esquerda	LL - vermelho	N - verde
Tórax	V - marrom	V - branco ou marrom

Fonte: BARREIRO-FILHO, SILVA, 2012

12. Acionar no monitor o local para a verificação da pressão arterial.
13. Instalar o oxímetro de pulso nos quirodáctilos, pododáctilos ou lóbulos auriculares. Obs: Retirar esmalte se necessário.
14. Colocar o sensor de temperatura em uma das axilas. Obs: Realizar higiene axilar ou secar se necessário.
15. Recompôr a unidade.
16. Reposicionar o paciente se necessário.
17. Retirar as luvas de procedimento e demais EPIs.
18. Higienizar as mãos.
19. Registrar o procedimento realizado, e os resultados da monitorização apresentados no prontuário do paciente.

Considerações:

- Em um ambiente de cuidados críticos, esse é o mais importante e obrigatório procedimento em uma admissão. É através da monitorização multiparamétrica, que é possível analisar melhor o paciente e seu estado hemodinâmico no momento. Conforme a necessidade hemodinâmica do paciente pode-se configurar os alarmes do monitor. É indicado para os seguintes casos:
 - Acelerações ou desacelerações da frequência cardíaca.
 - Alterações da pressão arterial (hipertensão ou hipotensão).
 - Queda da saturação de oxigênio no sangue, dentre outros.
- Ao colocar os eletrodos avaliar e retirar os pelos com uma tesoura se necessário, e higienizar a pele do paciente for excessivamente oleosa ou escamosa, para ajudar a reduzir qualquer interferência do sinal.
- Geralmente os equipamentos possuem coloração padronizada para os 5 fios ligados ao

cabo do eletrocardiograma: padrão americano e padrão europeu. Os mais utilizados são o padrão europeu: amarelo (acima e à esquerda), vermelho (acima e à direita), verde (abaixo e à esquerda), preto (abaixo e à direita) e branco/marron no centro.

- Selecionar o manguito segundo a circunferência braquial, ou seja, a largura da braçadeira deve corresponder a 40% da circunferência do braço e o seu comprimento, envolver pelo menos 80%.

REFERÊNCIAS:

PALOMO, J. S. H. **Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados**. Barueri: Manole, 2007.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 202

